

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

PESQUISA IPSOS-IPEC

março/2026

CONTEÚDO

1

Avaliação do
Governo Federal

2

Aprovação da forma
como o Presidente
administra o país

3

Confiança no
Presidente

4

Percepção sobre o
governo federal
considerando as
expectativas

5

Percepção sobre a
situação econômica
do país

6

Expectativas em
relação à situação
econômica do país

7

Ficha técnica

Pesquisa Ipsos-Ipec revela estabilidade nos indicadores de avaliação do governo Lula, mas com predominância de indicadores negativos

33%

dos brasileiros avaliam a
administração do
Presidente Lula como
ótima ou boa

▲ +3

▲ ▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em
relação ao estudo anterior

43%

da população brasileira
aprova a maneira como o
Presidente Lula está
administrando o país

▲ +1

▲ ▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em
relação ao estudo anterior

40%

dos brasileiros confiam
no Presidente Lula

=

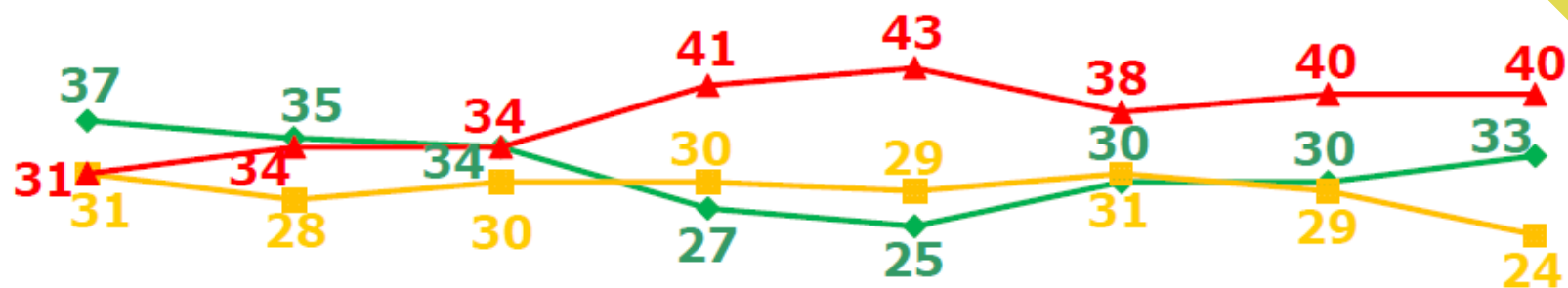
▲ ▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em
relação ao estudo anterior



1

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL



	jul/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25	dez/25	mar/26
◆ Ótima/ Boa	37	35	34	27	25	30	30	33
■ Regular	31	28	30	30	29	31	29	24
▲ Ruim/ Péssima	31	34	34	41	43	38	40	40
● Não sabe/ Não respondeu	2	2	2	1	2	1	2	3

Pergunta: Como o(a) sr(a) classifica a administração do Presidente Lula até o momento? O(A) sr(a) diria que ela está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Estimulada - %)

AValiação DO GOVERNO FEDERAL

- Pesquisa realizada pela Ipsos-Ipec sobre a avaliação do Governo Federal, entre os dias 5 e 9 de março, aponta **oscilação positiva na avaliação ótima ou boa do governo Lula**, que passa de 30% em dezembro para 33% agora em março. Contudo, **a medida negativa (ruim ou péssima) ainda prevalece entre os brasileiros**.
- A **percepção regular** recua de 29%, em dezembro, para 24% neste levantamento.
- Já a **avaliação negativa** (ruim ou péssima) é estável, mantendo os mesmos 40% da pesquisa anterior.
- Os que preferem não opinar somam 3% (eram 2% em dezembro passado).

AValiação DO GOVERNO FEDERAL

Em março, a **avaliação positiva** da administração do presidente Lula se sobressai entre:

- quem declara ter votado em Lula em 2022 (66%);
- os menos escolarizados (46%);
- moradores da região Nordeste (45%);
- quem tem 60 anos ou mais (41%);
- quem tem renda familiar de até 1 salário mínimo (40%) e,
- os católicos (39%).

Ademais, a avaliação ótima/boa é mais significativa entre quem tem de 45 a 59 anos (38%), ante quem tem entre 25 e 34 anos (25%) e entre quem mora em municípios com até 50 mil habitantes (39%), em comparação a quem vive naqueles com mais de 50 a 500 mil habitantes (31%) e entre quem se autodeclara como preto/pardo (36%) ante aos brancos (29%).

Já a **avaliação negativa** é mais acentuada entre:

- quem declara ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (79%);
- aqueles que têm renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (57%);
- os evangélicos (51%);
- quem tem de 25 a 34 anos (49%);
- os que têm ensino superior (48%);
- aqueles com ensino médio (47%) e,
- os que se autodeclaram brancos (47%).

Ainda, nessa rodada, a avaliação ruim/péssima é maior entre os moradores da região Sul (48%), Norte/Centro-Oeste (46%) e Sudeste (43%) do que entre os que vivem no Nordeste (28%); entre moradores de municípios com mais de 50 a 500 mil habitantes (45%), em relação àqueles que vivem em municípios com até 50 mil habitantes (34%).

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

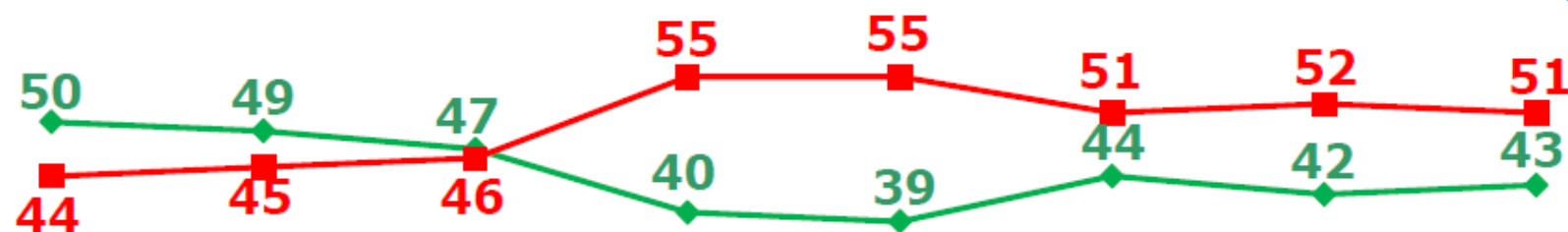
Não há movimentações relevantes nas medidas de avaliação do governo em relação aos resultados divulgados em dezembro passado.

"A pesquisa de março revela uma leve melhora na avaliação positiva, que passa de 30% para 33%. No entanto, a percepção negativa continua sendo majoritária e o saldo da avaliação fica em 7 pontos negativos, indicando que o governo ainda não conseguiu reverter o quadro para um saldo positivo", diz Márcia Cavallari, head da Ipsos-Ipec

2

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS



	jul/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25	dez/25	mar/26
◆ Aprova	50	49	47	40	39	44	42	43
■ Desaprova	44	45	46	55	55	51	52	51
Não sabe/ Não respondeu	6	6	7	4	6	5	6	6

Pergunta: O(A) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil? (Estimulada - %)

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

- A **aprovação** à maneira do presidente Lula governar o país oscila de 42%, registrado na medição em dezembro, para 43% na pesquisa atual. No mesmo período, a **desaprovação** vai de 52% para 51%.
- Entrevistados que preferem não opinar a respeito totalizam 6% mais uma vez.
- Considerando os brasileiros que avaliam a gestão de Lula como regular, hoje, 42% aprovam a forma como o presidente vem governando o Brasil, enquanto 44% desaprovam e 14% não sabem responder.

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

Na pesquisa atual, a **aprovação** da forma como o Presidente Lula vem administrando o país se destaca entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (95%);
- quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022 (83%);
- moradores da região Nordeste (58%);
- os que têm o ensino fundamental (58%);
- quem tem 60 anos ou mais (55%);
- os que possuem renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (53%) e,
- os católicos (49%).

Além disso, aprovação é mais expressiva entre quem mora em municípios com até 50 mil habitantes (49%), em comparação a quem vive naqueles com mais de 50 a 500 mil habitantes (39%) e quem se autodeclara como preto ou pardo (47%), ante aos brancos (36%).

Enquanto isso, a **desaprovação** é mais significativa entre:

- quem avalia negativamente a administração de Lula (97%);
- quem afirma ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (90%);
- quem declara ter votado em branco/nulo na eleição de 2022 (65%);
- aqueles com renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (65%);
- os evangélicos (64%);
- moradores da região Sul (62%);
- quem tem entre 25 e 34 anos (60%);
- moradores da região Norte/Centro-Oeste (59%);
- os que têm ensino médio (59%);
- quem tem ensino superior (59%);
- os que declaram renda mensal familiar de mais de 2 a 5 salário mínimos (59%) e,
- quem se autodeclara branco (58%);

Ainda, a desaprovação é significativamente maior entre quem tem de 16 a 24 anos (52%), de 25 a 34 anos (60%), de 35 a 44 anos (55%) e de 45 a 59 anos (49%), na comparação com quem tem 60 anos ou mais (39%); entre moradores de municípios com mais de 50 a 500 mil habitantes (55%) e com mais de 500 mil (53%), em relação aos que vivem em cidades com até 50 mil habitantes (44%).

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

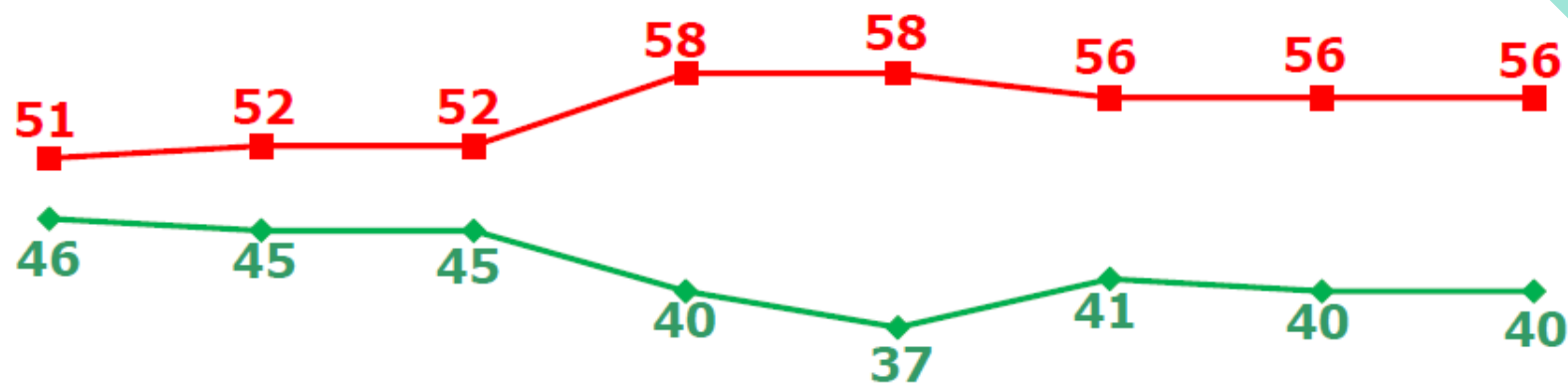
A aprovação da maneira de administrar o país **não apresenta variações estatisticamente significativas** na comparação com os resultados divulgados em dezembro de 2025.

Para Márcia Cavallari, head da Ipsos-Ipec, a aprovação da maneira de governar do presidente Lula permanece em um patamar de estabilidade, sugerindo uma cristalização das opiniões. Porém, a desaprovação está consolidada acima da marca dos 50%, mostrando um país dividido com viés negativo.

3

CONFIANÇA NO PRESIDENTE

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA



	jul/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25	dez/25	mar/26
Confia	46	45	45	40	37	41	40	40
Não confia	51	52	52	58	58	56	56	56
Não sabe/ Não respondeu	3	3	3	2	4	3	4	4

Pergunta: O(A) sr(a) confia ou não confia no Presidente Lula? (Estimulada - %)

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

- Neste levantamento, somam 40% os brasileiros que **dizem confiar** no chefe do Executivo, mesma soma observada em dezembro de 2025.
- A parcela da população que declara **não confiar** no presidente Lula permanece em 56%.
- E aqueles que preferem não opinar sobre o assunto seguem em 4%.

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

Nesse levantamento, a **confiança** no Presidente Lula é mais acentuada entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (91%);
- quem declara ter votado em Lula em 2022 (80%);
- moradores da região Nordeste (57%);
- os que têm o ensino fundamental (56%);
- aqueles com renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (51%);
- quem tem 60 anos ou mais (51%);
- moradores de municípios com até 50 mil habitantes (48%);
- quem se autodeclara preto/pardo (46%) e,
- os católicos (46%).

Além disso, a **confiança** é maior entre pessoas com 60 anos ou mais (51%) e 45 a 59 anos (42%) em comparação aos que têm entre 25 e 34 anos (32%); entre aqueles com renda familiar de mais de 1 a 2 salários mínimos (41%) em relação aos que têm renda familiar superior a 5 salários mínimos (26%).

Já aqueles que **não confiam** no presidente se sobressaem entre:

- os que avaliam negativamente a sua administração (99%);
- quem votou em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (93%);
- quem votou em branco/nulo na eleição de 2022 (78%);
- quem tem renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (71%);
- evangélicos (69%);
- moradores da região Sul (65%) e das regiões Norte/Centro-Oeste (64%);
- os que possuem ensino médio (65%);
- pessoas com 25 a 34 anos (65%);
- quem tem ensino superior (64%) e,
- quem se autodeclara branco (63%).

Ainda, a **desconfiança** é mais expressiva entre moradores da região Sudeste (60%) em relação aos que moram no Nordeste (40%) e entre quem avalia o governo Lula como regular (55%) em comparação a quem avalia positivamente (7%).

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

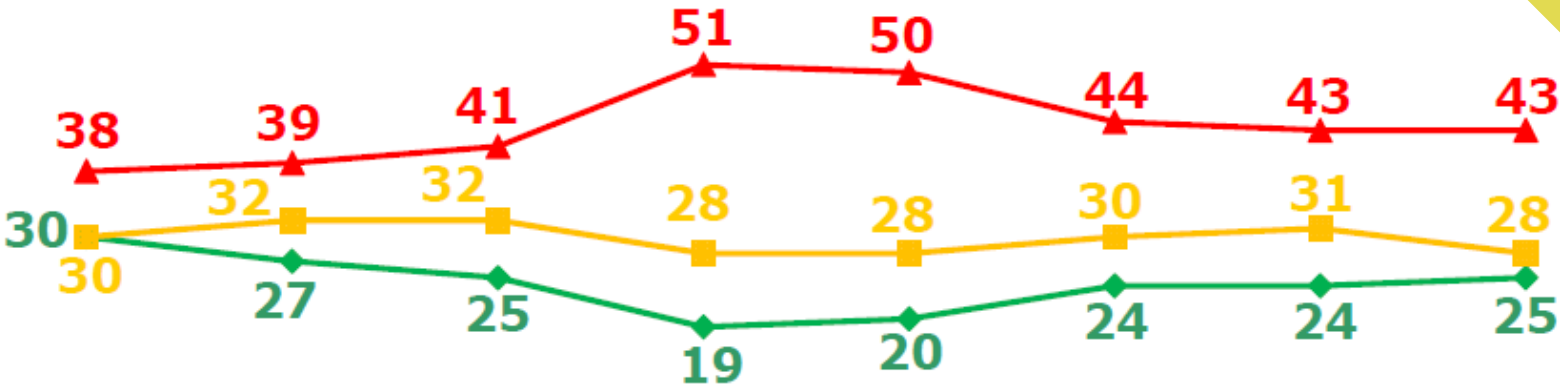
Os números de confiança no presidente seguem estáveis frente aos dados de dezembro de 2025, **sem oscilação estatisticamente relevante**.

Marcia Cavallari, da Ipsos-Ipec, também afirma que o indicador de confiança no presidente se mantém totalmente inalterado desde dezembro. Essa estagnação reforça posições bem definidas, com mais da metade da população mantendo um forte ceticismo em relação ao presidente.

4

PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL

PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL



	mar/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25	dez/25	mar/26
Melhor	30	27	25	19	20	24	24	25
Igual	30	32	32	28	28	30	31	28
Pior	38	39	41	51	50	44	43	43
Não sabe/ Não respondeu	3	2	2	2	2	3	2	3

Pergunta: De modo geral, o governo do presidente Lula está sendo melhor, igual ou pior do que o(a) sr(a) esperava? (Estimulada - %)

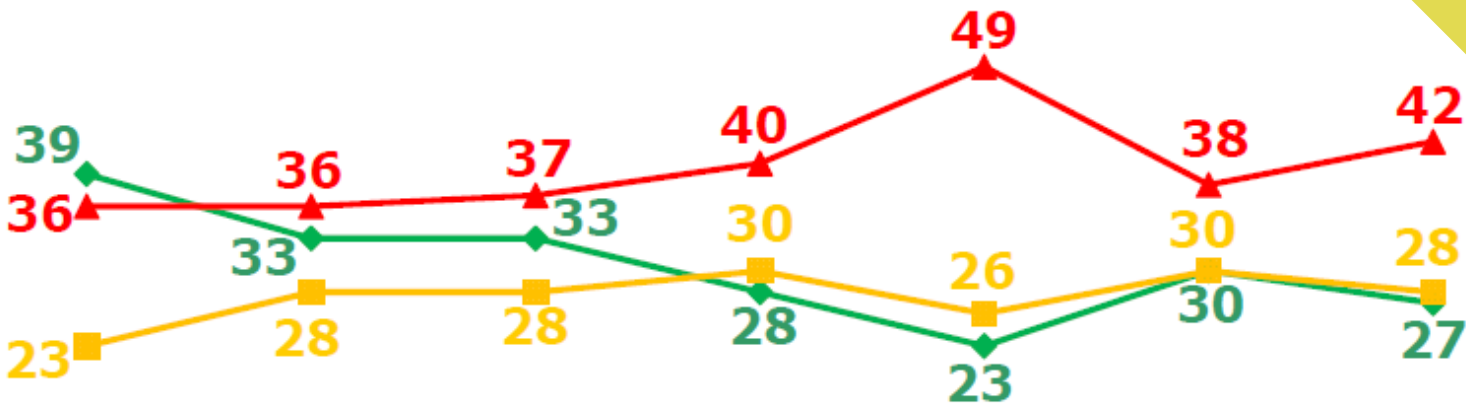
PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL

- A percepção de o governo Lula está pior do que esperavam segue predominante e o quadro é de estabilidade em relação aos resultados de dezembro de 2025.
- Neste levantamento, a sensação de que o governo está **pior** do que o esperado continua em 43%, enquanto a parcela de brasileiros que consideram que **está igual** varia de 31% para 28% agora em março e os que afirmam que o governo está **melhor** oscilam de 24% para 25%.

5

PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS EM RELAÇÃO AOS ÚLTIMOS 6 MESES



	dez/23	abr/24	set/24	dez/24	jun/25	dez/25	mar/26
Melhor	39	33	33	28	23	30	27
Igual	23	28	28	30	26	30	28
Pior	36	36	37	40	49	38	42
Não sabe/ Não respondeu	2	2	2	2	3	3	3

Pergunta: Pensando na situação econômica do Brasil neste momento, o(a) sr(a) diria que ela está melhor, igual ou pior do que estava a seis meses atrás? (Estimulada - %)

PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS EM RELAÇÃO AOS ÚLTIMOS 6 MESES

- O primeiro levantamento de 2026 mostra uma leve piora nos indicadores da situação econômica do país, na comparação com os resultados divulgados em dezembro de 2025.
- A opinião sobre a situação econômica do país **ser pior hoje do que há seis meses** sobe 4 pontos percentuais, indo de 38% em dezembro para 42% no estudo atual. Já a parcela dos que acham que a economia **está melhor** recua 3 pontos percentuais, indo de 30% para 27% em março desse ano.
- Aqueles que avaliam que a economia **está igual em relação aos últimos 6 meses**, oscilam de 30% em dezembro para 28% neste levantamento.
- Aqueles que não opinam somam 3% mais uma vez.

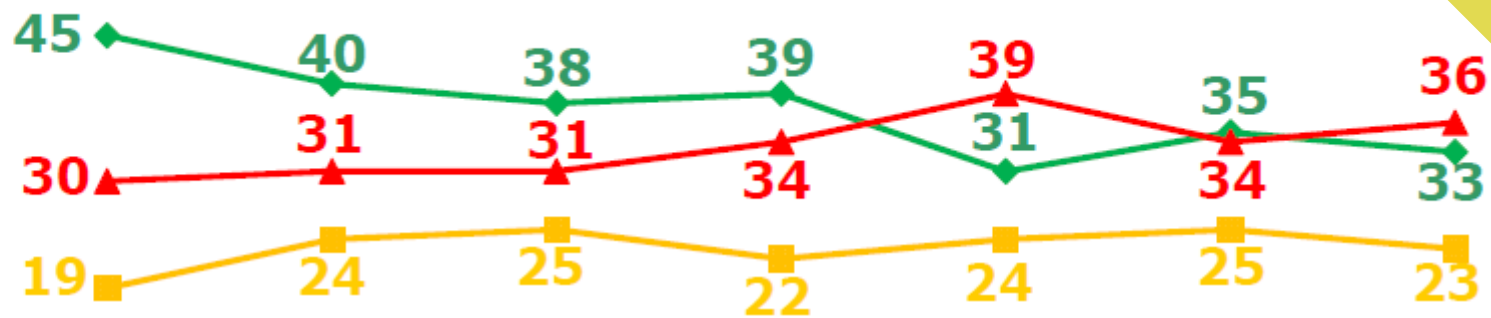
“A percepção dos brasileiros sobre a economia nos últimos seis meses mostra uma leve deterioração. Esse dado indica que a população ainda sente no dia a dia os efeitos de um cenário econômico desafiador”, aponta Márcia Cavallari.



6

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS



	dez/23	abr/24	set/24	dez/24	jun/25	dez/25	mar/26
Melhor	45	40	38	39	31	35	33
Igual	19	24	25	22	24	25	23
Pior	30	31	31	34	39	34	36
Não sabe/ Não respondeu	5	5	5	5	5	5	8

Pergunta: Daqui a seis meses, o(a) sr(a) acredita que a situação econômica do Brasil estará melhor, igual ou pior do que hoje? (Estimulada - %)

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

- A situação se mantém estável em relação às expectativas acerca da situação econômica do país nos próximos 6 meses, com oscilações dentro da margem de erro da pesquisa. Destaca-se apenas o leve aumento na proporção de entrevistados que não sabem ou não respondem à questão
- A população segue dividida sobre suas expectativas econômicas para daqui a seis meses: entrevistados pessimistas, que consideram que a **economia estará pior**, foram de 34% em dezembro para 36% em março, enquanto os otimistas, pessoas que acham que a **economia vai melhorar**, oscilam de 35% para 33% nesta medição.
- Brasileiros que acham que a situação econômica do Brasil **ficará igual** somavam 25% e agora somam 23% e os que não opinam a respeito sobem de 5% para 8% neste levantamento.
- Aqueles que não sabem responder ao questionamento eram 5% em dezembro e agora são 8%.

“O cenário reflete uma sociedade que ainda não consolidou uma percepção clara de melhora, mantendo-se em compasso de espera diante das incertezas do momento”, analisa Márcia Cavallari, diretora da Ipsos-Ipec.

7

FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

Período de campo: a pesquisa foi realizada entre os dias 5 e 9 de março de 2026.

Abordagem: pesquisa presencial.

Tamanho da amostra: foram entrevistados 2.000 eleitores em 131 municípios.

Margem de erro: a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Nível de confiança: o nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento.

Solicitante: estudo realizado pela Ipsos-Ipec em sua pesquisa Omnibus (BUS) mensal.

Obrigada

Márcia Cavallari Nunes,
Líder de pesquisas Ipsos-Ipec

Contato Imprensa:

Weber Shandwick

ipsos@webershandwick.com

Paula Resende – (41) 99867-8317

Kelly Jamal – (11) 97337-4186